



IMUNOPATOGÊNESE E MECANISMO DE EVASÃO DO TREPONEMA PALLIDUM NA SÍFILIS CONGÊNITA

JUVENAL DE CARVALHO JÚNIOR; ALICIA SUAREZ DE SÁ OLIVEIRA; JULIA MARTINS NOGUEIRA GUEDES; ANDREINA GOMES DE OLIVEIRA MACEDO; MARCOS LÁZARO DA SILVA GUERREIRO

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada por uma espiroqueta, o *Treponema pallidum*. A apresentação clínica dessa IST apresenta três fases clínicas: primária, secundária e terciária. A transmissão se faz, essencialmente, pelo contato sexual e por via transplacentária. A passagem transplacentária do treponema durante a gestação pode ocorrer em qualquer estágio clínico, no entanto, a transmissão vertical recente é mais frequente devido a disseminação hematogênica ou espiroquetemia. Os mecanismos imunopatogênicos associados à lesão são provenientes de uma resposta inflamatória com participação efetora da imunidade inata e específica. No entanto, uma mudança no fenótipo proteico, ocorrido na superfície dos treponemas, auxilia na evasão do microorganismo ao sistema imunológico, facilitando o sucesso da infecção. **Objetivo:** Revisar o conhecimento a respeito dos mecanismos de evasão e da imunopatogenicidade na sífilis congênita. **Metodologia:** Foi adotado como método a revisão narrativa de literatura. Trata-se de uma revisão literária utilizando as plataformas de dados em saúde Scientific Electronic Library Online (Scielo), Periódicos Capes, Google Acadêmico, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e MEDLINE (PubMed). Na busca foram utilizados os descritores: “sífilis”, “imunopatogênese”, “resposta imune”, “evasão” e “sífilis congênita”. Foram selecionados os trabalhos compreendidos entre 2015 a 2022, tendo como critério de inclusão o tema, totalizando 10 artigos, sem restrição de idioma. **Resultados:** Estudos já demonstraram que a destruição parcial dos treponemas liberam mais padrões moleculares associados a patógenos, assim como, a apresentação dos antígenos por células dendríticas, que recrutam células Th1 e estimulam a produção de citocinas pró-inflamatórias como: TNF, IL-1, IL-6, IL-8, IL-12, intensificam o processo inflamatório, induzindo lesão tecidual, mas não a eliminação do patógeno. O sucesso da infecção e a evasão do patógeno estariam associados à produção de citocinas anti-inflamatórias, como IL-10 e TGF beta, no microambiente da placenta. Outro fator importante seria a capacidade dos treponemas de expressarem proteínas semelhantes a adesinas, presentes nas suas superfícies, as quais possuem baixa imunogenicidade. **Conclusão:** Concluímos que o microambiente placentário, associado a mudança de expressão de proteínas de superfície, favorece a evasão do sistema imune pela não opsonização, reconhecimento e eliminação pelas células T do patógeno.

Palavras-chave: **TREPONEMA PALLIDUM; ESCAPE; IMUNOGENICIDADE; CITOCINAS; PLACENTA**